

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS INTERNADOS COM TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO ESTADO DA PARAÍBA

Evandro Dantas da Silva¹; Raylla de Sousa Mendes²; Lindelma Pereira dos Santos²
Faculdade Santa Maria. evandro-dantas@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um dos fenômenos demográficos mais notórios desde década de 60 até à atualidade. Os avanços da reforma psiquiátrica brasileira podem ser observados no país a partir na redução do número de leitos e hospitais psiquiátricos. **Objetivo:** Traçar o perfil sócio demográfico dos idosos internados, bem como investigar o ano, o caráter e o regime de atendimento aos idosos admitidos no serviço com transtornos mentais e comportamentais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, com enfoque descritivo, exploratório. Os dados foram coletados a partir do site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) utilizando um roteiro de coleta baseado nos objetivos propostos, no ano de 2015. As variáveis foram: Faixa etária, sexo, cor, ano, caráter e regime de atendimento. Os dados foram organizados em forma descritiva utilizando como recurso o programa Microsoft Excel 2010. **Resultados e Discussões:** No estudo observamos que 53,7% dos entrevistados é do sexo masculino, com faixa etária predominante entre 60 a 69 anos com 84,0%, e que 87,0% dos entrevistados são pardos. Analisando o caráter do atendimento dos idosos com transtorno mental e comportamental, apontou que 99,6% dos usuários obtiveram atendimento em caráter de urgência e que este serviços foram prestados por serviço público com 53,3% equivalente entre o mês março de 2014 e março de 2015. **Considerações Finais:** Os resultados apresentados favoreceram uma análise do perfil dos idosos internados predomina a população de idosos jovens predominante o sexo masculino, que se internaram em caráter de urgência nos serviços públicos.

Palavras Chave: Epidemiologia, Assistência a Idosos, Transtornos Mentais.

ABSTRACT

Introduction: population aging is one of the most notorious demographic phenomena since the 60 the present. The advances of the Brazilian psychiatric reform can be observed in the country from the reduction in the number of beds and psychiatric hospitals. **Goal:** social and demographic profile of the elderly inmates, as well as investigate the year, character and service to seniors admitted to the service with mental and behavioural disorders. **Methodology:** this is a documentary research, with descriptive, exploratory approach. The data were collected from the site of the Department of information of the unified health system (DATASUS) using a collection based on the objectives proposed, in the year 2015. The variables were: age, sex, color, year, character, and service arrangements. The data were organized in descriptive form using Microsoft Excel 2010 program feature. **Results and discussions:** the study we found that 53.7 percent of respondents is male, with age range between 60 to 69 years predominantly with 84.0% and 87.0% of respondents are Browns. Analyzing the character of care of the elderly with mental and behavioural disorder, pointed out that 99.6% of the users have obtained on the basis of urgency and care that this services have been provided by public service with 53.3% equivalent between the month March 2014

and March 2015. Final thoughts: the results favored a review of the profile of older people admitted to the population of young males predominantly elderly, that if they put in basis of urgency in the public services.

Keywords: epidemiology, assistance to Elderly, mental disorders.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um dos fenômenos demográficos mais notórios desde década de 60 até à atualidade. Atualmente, o Brasil defronta-se com o desafio de elaborar políticas públicas eficientes para proporcionar melhores condições de vida e saúde¹.

No envelhecimento a idade cronológica é apenas um fator entre outros que afetam o bem estar da pessoa, entretanto, estes fatores socioeconômicos exercem importantes influências tanto nos aspectos psicológicos como nos físicos de envelhecimento populacional, tornando uma das consequências pelo aumento da prevalência de doenças características a terceira idade².

Estima-se que o Brasil terá um contingente de idosos superior a 30 milhões em 2020³. Uma das consequências do envelhecimento populacional é o aumento da prevalência de enfermidades características da terceira idade. Os idosos apresentam demandas de cuidados em saúde diferentes daquelas do restante da população.

Os avanços da trajetória da reforma psiquiátrica brasileira podem ser observados nas análises que convergem ao apontar que o processo em curso no país consiste na redução do número de leitos e hospitais psiquiátricos com a criação de serviços extra hospitalares⁴.

A pesquisa justifica-se pela importância da temática tanto para os idosos, profissionais de saúde e gestores, em decorrência do envelhecimento progressivo da população, e as repercussões significativas nos serviços de saúde, poucos trabalhos que investiguem a prevalência de transtornos mentais ao longo da vida na terceira idade, e principalmente que contemplem a investigação de possíveis fatores associados a eles, tanto no que diz respeito a aspecto sóciodemográficos quanto ao

perfil epidemiológico dos idosos internados com transtornos mentais e comportamentais. Esta pesquisa irá fornecer dados que ajudem a compreender a saúde mental na população idosa, podendo colaborar com medidas de prevenção e promoção de saúde na área psiquiatria geriátrica.

O objetivo deste estudo é traçar o perfil sócio demográfico dos idosos internados com transtornos mentais e comportamentais no estado da Paraíba, bem como investigar o ano, o caráter e o regime de atendimento aos idosos admitidos no serviço com transtornos mentais e comportamentais.

METODOLOGIA

A metodologia é um processo em que o pesquisador propõe-se relacionar os métodos que serão utilizados na apreciação e avaliação dos sujeitos inseridos na pesquisa, com conjunto de técnicas, métodos, criatividade, experiência, sensibilidade nos procedimentos de estudos adotados pelo investigador, refletindo o caminho das práticas abordadas na realidade⁵.

Trata-se de uma pesquisa documental que é utilizada tanto nas abordagens de caráter compreensivo, com enfoque mais crítico e retrospectiva com enfoque descritivo exploratório com o objetivo de mapear características e descrever o quadro de caracterização do fenômeno em estudo a partir do levantamento de dados estatísticos. Sendo de natureza quantitativa, devido apuração dos dados ser quantificável, o que vai significar que as informações podem ser traduzidas em número para serem classificadas e analisadas.

A pesquisa documental permite a investigação de determinada problemática não em sua interação imediata, mas de forma indireta, por meio do estudo dos documentos que são produzidos pelo homem e por isso revelam o seu modo de ser, viver e compreender um fato social⁶. Estudar documentos implica fazê-lo a partir do ponto de vista de quem os produziu, isso requer cuidado e perícia por parte do pesquisador para não comprometer a validade do seu estudo.

Observando os fatos, a pesquisa descritiva almeja conhecer a sua natureza, sua composição, processos que o constituem ou nele se realizam⁷. Corroborando com o autor⁸ a pesquisa descritiva descreve as características de um determinado grupo existente na sociedade, conforme a idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda.

As pesquisas do tipo exploratório enaltece o desenvolvimento da pesquisa, elucida e altera as opiniões e ideias, proporciona uma visão geral do tema, e de tipo aproximativo, acerca de determinado episódio estudado⁸.

A pesquisa quantitativa está tangenciada à quantificação, análise e interpretação dos dados colhidos mediante a pesquisa, ou seja, o pesquisador obtém as informações essenciais do objeto de estudo, descreve, analisa e interpretam os dados oriundos dos resultados numéricos, procurando correlacionar à estatística e probabilística. Portanto, empregam-se recursos e técnicas estatísticas e também, programas de computador capazes de quantificar e representar graficamente os dados⁹. Os dados foram coletados a partir do site do Departamento de informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no qual disponibiliza todas as informações que podem servir para subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde no Brasil. O site do DATASUS gera dados relacionados às variáveis que foram analisadas no estudo.

O DATASUS tem como principal atribuição coordenar a coleta, a compilação, a análise e a divulgação dos casos notificados no país¹⁰. Os registros são realizados pelos 5570 municípios brasileiros através dos sistemas de informações do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde.

Os dados foram coletados utilizando um roteiro de coleta baseado nos objetivos propostos, onde foi feito um levantamento dos dados disponibilizados pelo o órgão competente, no caso o DATASUS, no período de março 2014 a março de 2015.

As variáveis utilizadas foram: ano de atendimento, caráter de atendimento, regime, faixa etária, sexo e cor/raça.

Os dados foram organizados em gráficos e tabelas utilizando como recurso o programa Microsoft Excel 2010. Os dados foram analisados por meio da descritiva simples e posteriormente apresentados em formas de tabelas e gráficos de setores e colunas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste item estão dispostos os dados coletados, onde abordaremos os resultados começando pelos dados de ano, caráter e regime de atendimento. Posteriormente, exibiremos os dados de faixa etária, sexo e cor/raça.

Todos os dados serão apresentados com valores absolutos e percentagens, em forma de gráficos e tabelas de setores e coluna, e em seguida confrontados com a literatura pertinente.

A população estudada foi composta por 257 idosos internados por transtornos mentais e comportamentais, no estado da Paraíba. A tabela 1 apresenta a caracterização sócio-demográfica da população estudada, segundo a Faixa etária, Sexo, Cor/Raça.

Tabela 1 - Distribuição dos Idosos Internados por Transtornos mentais e comportamentais segundo a Faixa etária, Sexo e Cor/Raça no estado da PARAÍBA, no período de março de 2014 a março de 2015.

VARIÁVEIS	f	%
Faixa etária		
60 a 69 anos	216	84,0
70 a 79 anos	33	12,9
80 anos e mais	08	3,1
Sexo		
Masculino	138	53,7
Feminino	119	46,3
Cor/Raça		
Branca	17	6,6
Parda	225	87,6
Sem Informação	15	5,8
TOTAL	257	100,0

Fonte: DATASUS, 2015

No que se refere à variável **Faixa Etária** na tabela 1, observamos que os idosos internados por transtornos mentais e comportamentais estudados eram idosos jovens, sendo a maior frequência na faixa etária entre 60 a 69 anos, com 216 (84,0%) idosos, seguida de 70 a 79 anos, com 33 (12,9%), conseqüentemente de 80 anos e mais, com 08 (3,1%).

O aumento da população brasileira é uma realidade nos dias atuais, a transição demográfica e epidemiológica produz como cenário uma população com elevado número de indivíduos idosos jovens. Na literatura consultada, os idosos jovens representam 60,4% dos usuários internados com transtornos mentais e comportamentais em idosos¹¹.

Observamos na tabela 1 que, dos 257 idosos internados por transtornos mentais e comportamentais, 138 (53,7%) eram do sexo masculino e 119 (46,3%) do sexo feminino.

Corroborando com a literatura pertinente, em 1997, na faixa etária de 60 anos ou mais as internações psiquiátricas apareciam entre as dez primeiras causas de internação para o sexo masculino, mas não para o feminino¹².

Quanto à variável **cor/raça**, a tabela 1 mostra que, a maioria dos idosos era pardo, 225 (87,6%), seguida de 17 (6,6%) brancos, e que 15 (5,8%) não possuem informação a respeito da cor/raça.

Estudos realizados no Brasil e em países da América Latina identificaram prevalências elevadas de transtornos mentais, e que este são mais prevalente em indivíduos de cor parda¹³.

Tabela 2 - Distribuição dos Idosos Internados por Transtornos mentais e comportamentais segundo o Caráter de Atendimento no estado da PARAÍBA, no período de março de 2014 a março de 2015.

VARIÁVEIS	f	%
Caráter de Atendimento		
Eletivo	1	0,4
Urgência	256	99,6
TOTAL	257	100,0

Fonte: DATASUS, 2015

No que se refere à variável Caráter de Atendimento na tabela 2, observamos que os idosos internados por transtornos mentais e comportamentais estudados foram de 99,6% (256) internados em caráter de urgência e que 0,4% (1) em caráter eletivo.

Corroborando com a literatura pertinente, a frequência nesta amostra de idosos atendimentos em psiquiatria é predominante, sendo observável considerando todas as internações hospitalares por transtornos mentais e do comportamento em caráter de urgência⁴.

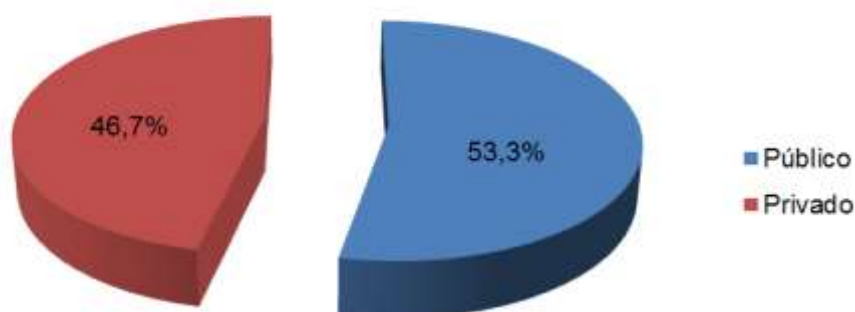


Gráfico 1 - Distribuição dos Idosos Internados por Transtornos mentais e comportamentais segundo o regime de atendimento no estado da PARAÍBA, no período de março de 2014 a março de 2015.

Fonte: DATASUS, 2015

Observamos no Gráfico 1 que, dos 257 idosos internados por transtornos mentais e comportamentais, 53,3% foram atendidos no sistema público Brasileiro e 46,7% foram assistido no sistema privado.

Na literatura consultada, as taxas de internações hospitalares nos serviços públicos lidera o número de casos de internamentos com transtornos mentais e comportamentais no Sistema Único de Saúde¹⁴.

CONCLUSÃO

O estudo acerca do perfil epidemiológico dos idosos internados com transtornos mentais e comportamentais proporcionou o conhecimento da realidade no estado da Paraíba-PB. Os resultados apresentados favoreceu uma análise do perfil dos idosos, num grupo populacional extremamente complexo, como os idosos com transtornos mentais e comportamentais.

Diante da análise dos dados, conclui-se que os usuários internados com transtorno mental e comportamental predomina a população de idosos jovens e pardos, e que nesta pesquisa houve concordância como sendo o sexo masculino que mais se internaram com urgências psiquiátricas no estado da Paraíba.

Os idosos com transtorno mental e comportamental foram atendidos em caráter de urgência nos serviços no qual prestam assistência aos usuários com transtornos mentais no Sistema Único de Saúde.

Ficou evidente que esta temática é pouco explorada em âmbito mundial devido aos poucos trabalhos que abordam essa problemática.

Apesar das limitações do estudo, se considerar, apenas a realidade de uma área de abrangência, compreende-se que o mesmo atingiu os objetivos, deverá ser apresentado os resultados à pesquisadores, gestores e comunidade acadêmica, para que possa servir de eixo orientador do planejamento de ações que minimizem o sofrimento e angustias proveniente dos internamentos da população idosa com transtorno mental e comportamental.

REFERÊNCIAS

Clemente AS, Loyola Filho AI, Firmo JOA. Concepções sobre transtornos mentais e seu tratamento entre idosos atendidos em um serviço público de saúde mental. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2011;27(3):555-564. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n3/15.pdf>

Schneider RH, Irigaray TQ. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. *Estudos de Psicologia*; 2008 25(4) 585-593. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <<http://www.ibge.br>> Acesso em Agosto de 2015.

Volpe FM, Silva EM, Carmo LS, Santos, TN. Perfil da clientela atendida em um serviço público de urgência psiquiátrica no município de Belo Horizonte, Brasil, no período de 2002 a 2007. *J Bras Psiquiatr.* 2010;59(3):203-209.

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F. Análise da implantação do sistema de atendimento pré-hospitalar móvel em cinco capitais brasileiras. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2008;24(8):1877-1886. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n8/16.pdf>> Acessado em 05 out. 2013.

Cardoso LS. Exercícios e notas para formular uma pesquisa. Rio de Janeiro: Papel Virtual; 2000

RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica/ 37 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de pesquisa social. 6ª ed. – 4 reimp. – São Paulo; Atlas, 2011.

TRALDI, M.C. Monografia passo a passo: Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.

DATASUS, Tecnologia da informação a serviço do SUS. Informações da Saúde. Epidemiológicas e Morbidades. 2013. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nipb.def>.

Baldaçara L, Batista IAGL, Neves AAM, Silva I, Baldaçara RPC, Jackowski AP. Emergências psiquiátricas nos idosos. Estudo epidemiológico. *Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo.* 2012;57(1):11-18.

Resende MC, Almeida CP, Favoreto D, Miranda EG, Silva GP, Vicente JFP, et al. Saúde mental e envelhecimento. *Psico, Porto Alegre, PUCRS,* 2011;42(1)31-40. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/5315/6296>

Rocha SV, Almeida MMG, Araújo TM, Virtuoso Júnior JS. Atividade física no lazer e transtornos mentais comuns entre idosos residentes em um município do nordeste do Brasil. *J Bras Psiquiatr.* 2011;60(2):80-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v60n2/02.pdf>

Loyola Filho AI, Matos DL, Giatti L, Afradique ME, Peixoto SV, Costa MFL. Causas de internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2004;13(4): 229-238. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v13n4/v13n4a05.pdf>